

CÂMARA MUNICIPAL

DE

Manchique

TEXTO DEFINITIVO

ACTA N.º XXIV / 200 7

DA REUNIÃO -----ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 06 DE Novembro DE 2007.

(Contém 18 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

Presidente Carlos Alberto dos Santos Tuta
Vereador António Manuel Moreira da Silva Mira (Vice-Presid.)
Vereador Carlos Henrique Correia Alves
Vereador António José de Jesus dos Santos Francisco
Vereador Rui Patrício dos Ramos Andrez
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____

FALTARAM OS SEGUINTE:

Presidente _____
Vereador _____
Vereador _____
Vereador _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 200 7

ACTA N.º XXIV /2007

-----Aos seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e sete, nesta Vila de Monchique, no edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões, realizou-se a reunião ordinária da *Câmara Municipal*, sob a presidência do senhor Presidente da Câmara, Carlos Alberto dos Santos Tuta, com a presença dos senhores Vereadores:-----

-----▪ António Manuel Moreira da Silva Mira;-----

-----▪ Carlos Henrique Correia Alves;-----

-----▪ António José de Jesus dos Santos Francisco;-----

-----▪ Rui Patrício dos Ramos Andrez.-----

-----Com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

-----**PONTO 1: Generalidades.**-----

-----**PONTO 2: Apreciação e deliberação sobre o expediente geral.**-----

-----**PONTO 3: Apreciação e deliberação sobre obras particulares e licenciamentos.**-----

-----**PONTO 4: Apresentação, análise e votação de propostas dos membros.**-----

-----**PONTO 5: Intervenção do Público.**-----

-----A reunião foi secretariada por Victor Manuel dos Santos Correia, membro do *Gabinete de Apoio Pessoal* do senhor Presidente da Câmara e por este designado para acompanhar e secretariar os trabalhos da reunião e redigir a presente acta.-----

-----E sendo 10:38 horas, o senhor Presidente da Câmara, verificada a existência de quorum, declarou aberta a reunião.-----

-----**PONTO 1 – GENERALIDADES:**-----

-----**Ponto 1.1 – Informações dos membros:**-----

-----O senhor Presidente introduziu o ponto.-----

-----▪ *Rally Casinos do Algarve – Emissão de parecer relativo ao percurso* – informou que exarou em 17-10-2007 despacho favorável sobre o parecer técnico emitido em 16-10-2007 [Anexo 1], a propósito do percurso do *Rally Casinos do Algarve*, que se realiza nos dias 23 e 24 de Novembro de 2007, com início e conclusão no concelho de Portimão.-

RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 2007

-----▪ *Actas das reuniões XXII e XXIII de 2007* – informou que as minutas das actas em apreço estavam prontas, porém não tinha tido tempo de as ler, razão pela qual não tinham sido expedidas ainda. Referiu que seriam agendadas para a próxima reunião.--

-----▪ *Resposta a pedidos de informação apresentados anteriormente* – comunicou que tinha também praticamente prontas as respostas aos pedidos de informação apresentados pelos senhores Vereadores e que nos próximos dias os expediria. Argumentou que não o tinha feito anteriormente, por motivo de na quinzena que se encerrava ter tido uma agenda muito preenchida.-----

-----▪ *Obra de Requalificação e valorização do Largo D. Afonso Henriques / Rua Eng.º Duarte Pacheco / Estrada Velha* – informou que se realizou uma reunião com o empreiteiro, no dia 05-11-2007, de que resultou a decisão do encerramento da Rua Eng.º Duarte Pacheco, a partir da próxima semana, a fim de levar a cabo as obras de saneamento naquele arruamento, tendo para o efeito agendado uma reunião com os comerciantes e procedido à divulgação junto dos residentes. Salientou que durante o período do encerramento daquela artéria urbana, o trânsito ascendente de ligeiros para aquela zona e confinantes, no período estimado de um mês, se procederia pela Rua Combatentes de Ultramar. Aditou que o trânsito descendente far-se-ia pela Estrada Velha, na Rua Serpa Pinto manter-se-ia os dois sentidos, e, os veículos pesados continuariam a utilizar, no sentido ascendente, o percurso pela Rua Nossa Senhora da Conceição no sentido da Portela das Eiras. Referiu ainda que para que a obra ficasse o mais rapidamente concluída, os trabalhos iriam decorrer até às 23 horas.---

-----▪ *Articulação dos PDM com o PROT* – procedeu à distribuição de cópia do ofício n.º DSGT-2007-001577, 018179-S, de 23-10-2007, da *CCDR Algarve*, o qual está agendado para apreciação no ponto dois da ordem de trabalhos.-----

-----▪ *Processos do TAF Loulé sobre razões ponderosas* – informou que chegaram ao *Município* quatro processos do *TAF de Loulé* relativamente a razões ponderosas de 2000 e 2001, dos quais um foi arquivado e os outros três são objecto de acção propondo a nulidade do acto administrativo da *Câmara Municipal*. Disse que nos próximos dias seria efectuada a contestação.-----

-----Inquirido pelo senhor Vereador Carlos Henrique sobre quem eram os munícipes, o

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 2007

senhor Presidente disse que depois poderia informar melhor mas os cidadãos titulares eram os senhores Natália Filipa, José Eduardo Chula e Vasco Feio e que o processo arquivado era do senhor José Gil Veiga.-----

-----▪ *QREN – PO ALGARVE 21* – informou que tinha sido convocado para uma reunião na *CCDR Algarve*, no dia 14-11-2007, para dar início ao Programa. Aditou que a senhora *Eng.ª Sónia Martinho* iria compilar a informação que depois seria apresentada aos senhores Vereadores.-----

-----▪ *Desenvolvimento Rural no âmbito do FEADER* – informou sobre a realização de uma reunião no dia 10-11-2007, entre os Presidentes das *Câmaras Municipais* de Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Silves e Monchique, o Presidente da *CCDR Algarve*, o *Director Regional de Agricultura e Pescas do Algarve* e Presidente da *Vicentina*, a fim de discutir o *Plano de Desenvolvimento Rural*, no âmbito do *FEADER*. Acrescentou que proximamente iria fazer uma proposta ao *Executivo* para a adesão à *Vicentina*, no âmbito daquela matéria.-----

-----▪ *Nova acessibilidade a Portimão* – informou ter uma reunião marcada com o senhor Presidente da *Câmara Municipal de Portimão* a fim de analisar a requalificação da EN 124 e as propostas aprovadas na *Câmara Municipal*, assim como o novo acesso de Monchique a Portimão. Aditou que foi entregue um documento pelos dois edis a suas excelências o Primeiro Ministro e Ministro das Obras Públicas, no âmbito da requalificação da EN 125, tendo em vista a construção daquele novo acesso.-----

-----Questionado pelo senhor Vereador Rui Andrez sobre se estava posta de parte as correcções à EN 266, na reunião com o *Município de Portimão*, na sequência das deliberações da *Câmara Municipal*, ao que o senhor Presidente respondeu que essa era outra questão e que a prioridade na reunião agendada era o novo acesso, pois a EENN 266 e 124 tinha que ser discutida era com a *Estradas de Portugal, EP*. Aditou que a requalificação da EN 125 também previa a criação de novas acessibilidades aos concelhos afastados da *Via do Infante*, tendo já sido também efectuada a intenção da criação de novas das variantes da A22, nomeadamente de acesso a Monchique.-----

-----Interveio o senhor Vereador Carlos Henrique Alves dizendo que não era bem aquilo que tinha proposto e estava deliberado, pois para uma discussão da ordem da que o



ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

senhor Presidente apontava, era preciso saber que trajectos é que um e outro *Município* tinham definido, ao que o senhor Presidente retribuiu que o *Município de Monchique* tinha apenas a referência do traçado que o senhor Vereador Carlos Henrique Alves já tivera sugerido e que, se o mesmo quisesse, poderia convocá-lo para a reunião em causa.-

-----Insurgiu-se o senhor Vereador António José Santos que iriam passar muitos anos até à construção daquela nova acessibilidade e que a actual não servia, com perigo constante, sinalização desnecessária, sem escapatória para os autocarros, entre outras situações que tinham sido identificadas e que a *Câmara Municipal* decidiu pressionar o *Governo* e a *Estradas de Portugal, EP* para a sua correcção.-----

-----O senhor Presidente disse que o *Governo da República*, a *Estradas de Portugal, EP* e a *Governadora Civil* já estavam a par da situação.-----

-----De seguida, o senhor Presidente, questionou se os membros tinham informações a prestar ou a solicitar ao Executivo, ao que se registou a inscrição dos senhores Vereadores António José Santos e Carlos Henrique Alves, de cujas intervenções se reproduz sumariamente as questões colocadas ou comunicações prestadas, a saber:---

-----Intervenção do senhor Vereador António José Santos:-----

-----O senhor Vereador dirigiu-se ao Executivo sobre o seguinte:-----

-----▪ *Acção administrativa apresentada no TAF Loulé contra o Presidente da Câmara* - informou que tinha procedido, conjuntamente com o senhor Vereador Rui Andrez, à entrega de uma acção no *TAF Loulé*, no dia 17-Out-2007, pedindo a perda de mandato do senhor Presidente da Câmara, a fim de esclarecer todas as situações relativas a uma série de posições tomadas pelo edil com que não concordavam.-----

-----Interrompeu o senhor Presidente dizendo que todo o *Executivo Municipal* tinha conhecimento, pois tinham sido notificados no dia 22 de Outubro. O senhor Vereador António José Santos corrigiu dizendo que a razão da comunicação se devia ao facto de desconhecer que os restantes membros já sabiam da apresentação da acção.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Rui Andrez dizendo que nada o movia contra o senhor Carlos Alberto dos Santos Tuta, enquanto cidadão, mas como Presidente da Câmara que orientava os destinos de Monchique, e como principal responsável há mais de 20 anos, houve várias posições que lhes tinham levantado dúvidas, pelo que

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 200 7

contactando um jurista, constataram ser sua obrigação dar seguimento da matéria para que o Tribunal se pronunciasse.-----

-----Interveio o senhor Vereador Carlos Henrique Alves dizendo que tinha sido citado como contra-interessado. Disse já se ter informado sobre o que tal condição significava e que havia situações que desconhecia e que não sabia se tinha participado ou não nas decisões, pelo que gostava de poder consultar os processos.--

-----▪ *Snack-Bar A Nora* – questionou qual o ponto de situação do inquérito e da entrega do equipamento – uma vez que tinha conhecimento que o cessionário fora notificado para fazê-lo –, e, sobre o pagamento das rendas. Considerou e questionou quem seria o responsável, nomeadamente pela reposição do dinheiro em falta, no caso do cessionário não ter bens nem meios de pagamento.-----

-----▪ *Antena do IPTM na Fóia* – Referiu que a colocação da antena tinha sido aprovada para um determinado sítio e estava a ser executado noutro, ao que o senhor Presidente respondeu que para onde tinha sido aprovado estava a ser executado.-----

-----Sublinhou o senhor Vereador Rui Andrez dizendo «*mas quando eu perguntei se era aquele que tinha sido aprovado, eu julguei que, quando muito, tinham mudado de sítio, agora chegamos à conclusão que há duas*».-----

-----Interveio o senhor Vice-Presidente António Mira dizendo que julgava que a proposta que fora aprovada pela *Câmara Municipal* se reportava a duas antenas.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Carlos Henrique Alves recordando que tinha sido autorizada a construção de uma antena e que estavam a ser construídas duas. Proferiu que não se recordava de ter passado pela *Câmara* qualquer pedido de autorização para a colocação/construção de antena junto à *ANA*.-----

-----O senhor Presidente disse que tinha sido alertado pela *Fiscalização Municipal* e que fora emitido um processo de contra-ordenação sobre a construção daquela antena (torre de comunicações), nomeadamente por terem mexido no terreno, tendo sido notificado o *IPTM* e estando a decorrer a respectiva tramitação.-----

-----Reiterou o senhor Vereador António José Santos que o *IPTM* não tinha iniciado as obras da antena que estava aprovada, mas sim naquela que não o tinha sido.-----

-----Questionou o senhor Vereador Carlos Henrique Alves se aquela antena não

RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 200 7

carecia de autorização, ao que o senhor Presidente respondeu afirmativamente.-----

-----Perguntou o senhor Vereador Rui Andrez se o IPTM ia ter duas antenas, tendo o senhor Presidente respondido «*pelos vistos, sim*».-----

-----▪ *Consulta do processo de obras particulares n.º 28/2007 – Mário Castilho* – solicitou a consulta do processo. O senhor Presidente recordou que já tinha sido proporcionada a consulta do processo, ao que o senhor Vereador Rui Andrez corrigiu que ele próprio e o senhor Vereador Substituto José Armando Lopes é que tinham efectuado a consulta. O Edil pediu desculpa e disse que o senhor Vereador podia consultar e solicitou aos serviços para diligenciar nesse sentido.-----

-----*Intervenção do senhor Vereador Carlos Henrique Alves:*-----

-----O senhor Vereador dirigiu-se ao Executivo sobre o seguinte:-----

-----▪ *Resposta a pedidos de informação apresentados anteriormente* – perguntou se a resposta do senhor Presidente sobre os pedidos de informação também englobava os que pedira, ao que o senhor Presidente disse que sim e que quanto à consulta de processos, bastava dizer quando estava disponível para fazê-lo.-----

-----Retomou o senhor Vereador dizendo que tinha entregado uma proposta de regimento para ser discutido na reunião, ao que o edil esclareceu que tendo sido recebido depois do prazo que a lei estabelece seria agendado para a próxima reunião.

-----▪ *Transporte de crianças em viaturas municipais* – disse não saber quantas carrinhas do Município circularam no dia um de Novembro, mas tinha encontrado pelo menos uma, que, na altura, era dirigida por uma pessoa que não teria a habilitação suficiente para fazer transporte de pessoas ou crianças, por não ser funcionário em efectivo de funções e que isso poderia, no caso de um acidente, criar problemas nomeadamente de responsabilidade civil.-----

-----Respondeu o senhor Vice-Presidente que julgava que o senhor Vereador se estava a referir a uma situação em que fora cedida uma carrinha ao *Juventude Desportiva Monchiquense* para o transporte de jogadores para um jogo de Futsal e que, dada a indisponibilidade de um motorista funcionário municipal, a mesma foi conduzida por um funcionário de recurso que, não tendo licença de condução de transportes colectivos de passageiros, podia conduzir a viatura por se tratar de uma

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

carrinha ligeira de nove lugares.-----

-----Insistiu o senhor Vereador Carlos Henrique Alves que a pessoa em causa não era um funcionário em efectivo e que as suas funções na Câmara estavam afectas ao *Gabinete de Apoio à Presidência*.-----

-----▪ *Centro de Saúde de Monchique - Internamento* – questionou se estaria previsto o fecho da unidade de internamento do Centro de Saúde de Monchique, em virtude de ter tomado conhecimento que um doente acamado que estava ali internado teria que ser transferido para outra unidade. Justificou que anteriormente a *Câmara Municipal* já tinha abordado o assunto do *Centro de Saúde* e que deveria procurar saber-se estava alguma coisa em curso.-----

-----Informou o senhor Presidente que desconhecia que estivesse em curso o fecho do internamento e que o dia anterior, na reunião da *Junta Metropolitana* foi pedida uma reunião com a *ARS* sobre os centros de saúde e serviços de urgências. Acrescentou que, bem assim, iria informar-se sobre o assunto, achando estranho que, estando algo a decorrer, o Director do Centro não lho tivesse transmitido.-----

-----▪ *Passeio de automóveis organizado por federação espanhola* – perguntou que rali de clássicos ocorrera em Monchique, organizado por federação espanhola, que determinou a interrupção da estrada, sem que tivesse havido divulgação e a própria *Câmara Municipal* não tivesse apreciado o pedido de autorização em sede de reunião.

-----Respondeu o senhor Presidente que o Município de Castro Marim tinha pedido, meses antes, autorização para passagem de passeio de carros antigos do *Automóvel Clube de Portugal* e o *Real Automóvel Clube de Espanha*. Disse que tinha sido surpreendido, no dia 22-10-2007, pela informação de que subiram a Monchique várias viaturas de emergência e que após contacto com a Eng.^a Sónia Martinho apurara, após consulta da base de dados, que se tratava daquele passeio. Aditou que à data do pedido não estava previsto qualquer corte de trânsito, tendo no entanto ocorrido o encerramento da Estrada do Monchicão conforme tomou conhecimento posteriormente.-----

-----▪ *Muro construído junto às antigas instalações da CGD em S. Sebastião* – proferiu que o muro que estava a ser edificado junto ao edifício e confinante com o cruzamento da Rua Combatentes de Ultramar com a Estrada Velha impedia a visibilidade para quem



RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 200 7

descia o primeiro arruamento e que, por isso, teria que ser demolido. Disse que havia várias outras soluções, quer para aquele cruzamento, assim como para a rotunda, e que as pessoas já se teriam manifestado sobre o assunto.-----

-----▪ *Consulta do Processo da estrada Alferce/São Marcos da Serra* – questionou quando podia consultar o processo, tendo o senhor Presidente informado que podia fazê-lo logo que agendasse com o *Chefe de Divisão de Rede Viária e Trânsito*.-----

-----Não havendo mais intervenções o senhor Presidente informou que responderia por escrito às questões apresentadas e introduziu o ponto seguinte.-----

-----**Ponto 1.3 – Resumo Diário da Tesouraria:**-----

-----A *Câmara Municipal* tomou conhecimento das disponibilidades do *Município*, pelo *Resumo Diário da Tesouraria* n.º 209/2007, do dia 05-Nov, que evidenciava os seguintes saldos: € 207.789,63, em Operações Orçamentais e € 507.272,52, em Operações Não Orçamentais. O documento constitui anexo à acta [Anexo 2].-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Rui Andrez proferiu ter uma dúvida, que já na reunião anterior tinha sido levantada e bem, disse. Concretizou que devia ser apresentado o detalhe dos movimentos e a relação dos pagamentos efectuados.-----

-----Respondeu o senhor Presidente que o documento era o resumo do dia em causa e que servia para dar conhecimento da situação financeira aos membros do órgão.-----

-----Considerou o senhor Vereador Rui Andrez, se assim era, não era necessário rubricar o documento. Rematou que não se sabia qual era a situação financeira, mas sim só o que estava no documento.-----

-----**PONTO 2 – APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE GERAL:**

-----**Ponto 2.1 – Semana da Floresta no Algarve - Convite** – registo n.º 8.221/07, de 16-Out: Foi presente o fax n.º Sai-AMAL/2007/1127, de 15-10-2007, da *AMAL* a informar sobre a realização do evento e a convidar o senhor Presidente para estar presente na sessão de abertura do Seminário “Cartografia de Combustíveis Florestais”, no dia 22-10-2007, pelas 9.45 horas, na sala de conferências do Hotel EVA, em Faro [Anexo 3]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.2 – Reunião da Comissão Regional da RTA - Convocatória** – registo

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

n.º 8.219/07, de 16-Out: Foi presente o ofício n.º 2910, de 10-10-2007, da *RTA*, a convocar o senhor presidente para a reunião da *Comissão Regional* a realizar no dia 23-10-2007, pelas 14:30 horas, no edifício-sede da *RTA*, em Faro [Anexo 4]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.3 – Finanças Locais - Participação variável no IRS** – registo n.º 8.233/07, de 16-Out: Foi presente o ofício n.º Sai-AMAL/2007/1108, de 09-10-2007, da *AMAL*, a dar conhecimento de documento da responsabilidade da *Câmara Municipal de Faro* sobre os valores correspondentes à participação variável no IRS e a solicitar envio à *AMAL* do resultado da verificação [Anexo 5]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.4 – “FEF” e PIDDAC - 2008** – registo n.º 8.246/07, de 17-Out: Foi presente o fax n.º Sai-AMAL/2007/1129, de 16-10-2007, da *AMAL* a remeter os documentos “transferências para os Municípios - participação dos municípios nos impostos do *Estado - 2008*” e “PIDDAC 2008 vs 2007 - Principais conclusões (documento de trabalho) [Anexo 6]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.5 – Alteração da data da reunião das CMDFCIs de Portimão e Monchique** – registo n.º 8.279/07, de 17-Out: Foi presente o fax n.º 32.870, de 16-10-2007, da *Câmara Municipal de Portimão*, a confirmar a alteração da data da reunião para o dia 24-10-2007, pelas 10:00 horas, no Auditório da Quinta Pedagógica de Portimão [Anexo 7]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.6 – Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2008 e ponto de situação do QREN 2007/2013** – registo n.º 8.493/07, de 24-Out: Foi presente a circular n.º 120/2007-AG, de 23-10-2007, da *ANMP*, a dar conhecimento do parecer da associação sobre a proposta de Lei do Orçamento de estado para 2008 e sobre a resolução aprovada por unanimidade pelo Conselho Geral [Anexo 8]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.7 – Esclarecimento de dúvidas suscitadas no âmbito do processo de adaptação dos PDM ao PROT Algarve** – registo n.º 8.518/07, de 25-Out: Foi presente o ofício n.º DSGT-2007-001577, 018179-S, de 23-10-2007, da *CCDR Algarve*, a dar conhecimento do documento elaborado pela comissão sobre as questões

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 200 7

colocadas pelas várias câmaras municipais, aquando das reuniões realizadas para esclarecimento do processo de adaptação dos PDM ao PROT Algarve [Anexo 9]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.7 – Informação** – registo n.º 8.568/07, de 29-Out: Foi presente uma informação da *GNR GIPS (CMA de Monchique)*, a dar conhecimento da deslocação do efectivo do *GIPS* de Monchique para o *Destacamento Territorial de Albufeira*, ocorrido no dia 22-10-2007 e a agradecer a colaboração prestada pelo Município de Monchique [Anexo 10]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.8 – Programa Operacional da Região do Algarve 2007-2013 (PO ALGARVE 21)** – registo n.º 8.580/07, de 29-Out: Foi presente o ofício n.º DRGPP-2007-001472, 018273-S, de 24-10-2007, da *CCDR Algarve*, a convocar o senhor Presidente para a 1.ª reunião da *Comissão de Acompanhamento do PO ALGARVE 21*, a realizar em 14-11-2007, pelas 9:30 horas, nas instalações da *CCDR Algarve*, em Faro [Anexo 11]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.9 – 13.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional da Região do Algarve 2000-2006 (PROALGARVE)** – registo n.º 8.581/07, de 29-Out: Foi presente o ofício n.º DRGPP-2007-001473, 018280-S, de 24-10-2007, da *CCDR Algarve*, a convocar o senhor Presidente para a 13.ª reunião da *Comissão de Acompanhamento do PROALGARVE*, a realizar em 14-11-2007, pelas 15:00 horas, nas instalações da *CCDR Algarve*, em Faro [Anexo 12]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.10 – Baja Serra de Monchique Rally Casinos do Algarve 2008** – registo n.º 8.583/07, de 29-Out: Foi presente um ofício de 23-10-2007, do *Clube Automóvel do Algarve*, a informar sobre as datas de realização das provas tuteladas pela *Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting*), sendo que a “Baja Serra de Monchique 2008” realizar-se-á em 28 e 29 de Junho e o “Rally Casinos do Algarve 2008” em 21 e 22 de Novembro [Anexo 13]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.--

-----**Ponto 2.11 – Reunião da Junta Metropolitana** – registo n.º 8.610/07, de 29-Out: Foi presente o fax n.º Sai-AMLA/2007/1174, de 29-10-2007, da *AMAL*, a convocar o senhor Presidente para a reunião ordinária da *Junta Metropolitana do*

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

Algarve a realizar no dia 05-11-2007, pelas 15:00 horas, no edifício sede da *AMAL* [Anexo 14]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**Ponto 2.12 – Prémio de “Qualidade de água para consumo Humano”** – registo n.º 8.693/07, de 02-Nov: Foi presente o ofício ref.ª EMP/GER-00/09338, de 30-10-2007, da *Águas do Algarve*, a informar sobre a sua distinção no dia 24-10-2007, como entidade gestora com melhor qualidade de água no país, tendo-lhe sido atribuída o prémio de “Qualidade de água para consumo Humano”, pela unanimidade do júri [Anexo 15]. A *Câmara Municipal* tomou conhecimento.-----

-----**PONTO 3 – APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE OBRAS PARTICULARES:**

-----O senhor Presidente introduziu o ponto e a pedido dos senhores Vereadores, pediu a presença da *Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Arq. Rosalina Cistina*.--

-----Pelas 11:25 minutos compareceu na reunião a *Arq. Rosalina Cristina*.-----

-----**Ponto 3.1 – Projectos de Arquitectura:**-----

-----**Ponto 3.1.1 – Proc.º 34/2007 – Construção de piscina – Paulo Jorge Patrocínio da Venda, Corga das Ervilhas, Monchique** [Anexo 16]: O senhor Presidente da Câmara,

considerando a informação e apreciação técnicas favoráveis e o agenda-mento do projecto para apreciação e votação por parte da *Câmara Municipal*, na sua reunião de 06-11-2007, propôs que, nos termos da alínea a), do n.º 5, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, fosse deferida a pretensão do requerente Paulo Jorge Patrocínio da Venda, residente em Corte Pereiro, Monchique.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Rui Andrez questionando se o projecto não colidia com algum regulamento ou legislação.-----

-----A senhora *Arq. Rosalinda Cristina* esclareceu que, em virtude do projecto estar em *espaço florestal* e em *Rede Natura*, careceu de consulta ao *ICNB*, o qual não respondeu até ao final do prazo, pelo que, nesse caso o parecer era considerado favorável. Afirmou que a *Câmara Municipal* vinha entendendo que a piscina era um complemento à habitação.-----

-----Questionou o senhor Vereador Rui Andrez se a única entidade que se teria que

RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 2007

pronunciar era o *ICNB*, ao que a senhor Arq. Cristina respondeu que era aquela entidade e a *Câmara Municipal*.-----

-----O senhor Vereador Rui Andrez referindo-se à expressão «*Nada a opor ao deferimento*» que a senhor Arq. Cristina inscrevera na sua apreciação, disse ficar na dúvida se estava ou não de acordo com o deferimento. A senhora arquitecta esclareceu que era a sua opinião em função da informação do técnico e que, em caso de se opor à proposta de deferimento, referi-lo-ia.-----

-----Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido APROVADA, por unanimidade.-----

-----Ponto 3.2 – Licenciamentos:-----

-----Ponto 3.2.1 – Proc.º 28/2007 – Instalação de armazenamento de derivados de petróleo – GALP Energia, Petróleos de Portugal, Petrogal, SA, Odelouca, Alferce

[Anexo 17]: O senhor Presidente da Câmara em exercício, considerando a informação e apreciação técnicas favoráveis e o agendamento do projecto para apreciação e votação por parte da *Câmara Municipal*, na sua reunião de 06-11-2007, propôs que, nos termos da alínea *a*), do n.º 5, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, se digne deferir a pretensão da requerente *Petróleos de Portugal – PETROGAL,SA*, com sede em Rua Tomás da Fonseca, Torre C, em Lisboa, que preconiza implantar um depósito de combustível com capacidade de 30 mil litros (provisório), para abastecimento de viaturas no estaleiro aquando da execução das obras da Barragem de Odelouca.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador António José Santos referindo que a proposta em apreciação e a seguinte eram relativas ao armazenamento de combustível, embora que solicitados por entidades diferentes (a *Teixeira Duarte* e a *Petrogal*), questionou por que razão é que não se propunha apenas um depósito.-----

-----Respondeu o senhor Presidente que cada um dos depósitos era para um empreiteiro diferente, a saber *Teixeira Duarte* e *Monte Adriano*.-----

-----Perguntou o senhor Vereador Rui Andrez se aqueles depósitos não tinham qualquer impacte no local, ao que a senhora Arq. Rosalina Cristina esclareceu que se

RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

tratavam de depósitos de carácter provisório e para funcionarem durante a vigência da empreitada. Informou que, nos termos da legislação aplicável, foi efectuada vistoria com a presença de representantes do requerente, técnicos municipais e da protecção civil, foi elaborado o respectivo auto e que, no final, seria efectuada nova visita.-----

-----Referiu o senhor Vereador António José Santos que era importante acautelar os certificados e os termos de responsabilidade.-----

-----Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido APROVADA, por unanimidade.-----

-----**Ponto 3.3.2 – Proc.º 29/2007 – Instalação de armazenamento de derivados de petróleo – Teixeira Duarte, SA, Odelouca, Alferce** [Anexo 18]: O senhor Presidente da Câmara em exercício, considerando a informação e apreciação técnicas favoráveis e o agendamento do projecto para apreciação e votação por parte da *Câmara Municipal*, na sua reunião de 06-11-2007, propôs que, nos termos da alínea a), do n.º 5, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, fosse deferida a pretensão da requerente *TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e construções, SA*, com sede em Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, que preconiza implantar um depósito de combustível com capacidade de 14 mil Litros (provisório), para abastecimento de viaturas no estaleiro aquando da execução das obras da Barragem de Odelouca.-----

-----Não havendo quaisquer intervenções, o senhor Presidente colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido APROVADA, por unanimidade.-----

-----Não havendo mais questões a colocar à Chefe de Divisão, pelas 11:40 horas, a senhora *Arq. Rosalina Cristina*, foi dispensada, tendo-se ausentado da reunião.-----

-----**PONTO 4 – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E VOTAÇÃO DE PROPOSTAS DOS MEMBROS DA CÂMARA:**-----

-----O senhor Presidente introduziu o ponto.-----

-----**Ponto 4.1 – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO PARA A CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES MUNICIPAIS À FREGUESIA DE MONCHIQUE** [XXIV.01/2007, 17 de Outubro] – Proposta do Presidente da Câmara, Carlos Tuta (PS):-----



RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

-----De seguida, enquanto proponente da proposta [Anexo 19], o senhor Presidente procedeu à explanação breve desta mesma.-----

-----A proposta preconizava que o *Executivo* na sequência do pedido da *Freguesia de Monchique* e após análise técnico-jurídica pelos serviços municipais, nos termos da alínea *f)*, do n.º 1, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberasse ceder o edifício "Sala de Estudo", à *Freguesia de Monchique*, através de contrato de comodato, pelo período de três anos. Mais previa que a deliberação exercida sobre a proposta fosse aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----Interveio o senhor Vereador Rui Andrez perguntando o que é que tinha delongado no tempo o assunto, desde a entrada do documento na Câmara até à apresentação da proposta. O senhor Presidente respondeu que tinha ficado de reunir com a senhora Presidente da *Junta de Freguesia* a fim de analisar o processo, reunião essa que por motivos de agenda de ambos foi sucessivamente adiada.-----

-----Questionou o senhor Vereador Rui Andrez quem tinha definido o período de três anos previsto para o comodato, a que o senhor Presidente disse ter decorrido da concertação com entre as duas autarquias.-----

-----Interveio o senhor Vereador António José Santos questionando se o prédio não tinha artigo na matriz, tendo o senhor Presidente respondido que deduzia que ainda não. Prosseguiu o senhor Vereador António José Santos criticando pelo prédio não ter sido inscrito até àquela data. Proferiu que o desleixo imperava nas situações de inscrição dos prédios na matriz, como aquele, disse, havia outros casos, nomeadamente os edifícios escolares EB 2,3 de Monchique e EB 1 de Marmeleite, os depósitos de água. Lamentou que os prédios ainda estivessem em nome das famílias anteriores proprietárias provocando-lhes inconvenientes.-----

-----Disse o senhor Presidente que a Escola EB 2,3 não era propriedade da Câmara e que as outras eram situações de 1981 e 1982, antes de ter tomado posse como Presidente da Câmara pela primeira vez. Afirmou desconhecer que se encontravam naquela situação e que o senhor Vereador, sabendo-o, em vez de o usar como repto numa entrevista na *Rádio Fóia*, bem podia ter alertado o Presidente da Câmara para

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

que diligenciasse para os serviços de Património corrigirem a situação.-----

-----Avançou o senhor Vereador António José Santos opinando que teria sido oportuno ter verificado se estava ou não inscrito na matriz e tê-lo corrigido no caso de não estar.--

-----Usou da palavra o senhor Vereador Carlos Henrique Alves que o edifício objecto da proposta, por ser uma dependência/anexo das edificações existentes na Quinta, não teria inscrição própria, tal como as outras construções existentes mais abaixo.---

-----Referiu o senhor Presidente que essas estavam inscritas, pois procedera-se ao seu registo para apresentar a candidatura ao POSI para a criação do Espaço Internet.-

-----Criticou o senhor Vereador Rui Andrez que aquela atitude é que não se compreendia pois aquando da inscrição de uma edificação devia ter-se efectuado também as referentes aos restantes edifícios existentes.-----

-----Considerou o senhor Vereador Carlos Henrique Alves que isso poderia ocorrer em virtude da pessoa que procedia aos registos desconhecer o local.-----

-----Não havendo inscrições para intervir, o senhor Presidente colocou a proposta a votação tendo a mesma sido APROVADA, por unanimidade.-----

-----**Ponto 4.2 – CALENDÁRIO DAS FARMÁCIAS DE SERVIÇO NO CONCELHO DE MONCHIQUE – EMISSÃO DE PARECER SOBRE A PROPOSTA DE ESCALA DE TURNOS PARA O ANO DE 2008** [XXIV.02/2007, 23 de Outubro] – Proposta do Presidente da Câmara, Carlos Tuta (PS):-----

-----Seguidamente, na qualidade de proponente da proposta [Anexo 20], o senhor Presidente procedeu à apresentação sucinta desta mesma.-----

-----A proposta preconizava que a *Câmara Municipal*, nos termos do n.º 2, da Portaria 146/96, de 17 de Maio, aprovasse emitir parecer favorável à proposta de escala de turnos das farmácias de serviço no concelho de Monchique para o ano 2008, apresentada pela *Administração Regional de Saúde do Algarve*. Mais previa que a deliberação exercida sobre a proposta fosse aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----Usou da palavra o senhor Vereador Rui Andrez dizendo que assumia que o calendário previa o funcionamento em alternância de uma e outra farmácia e perguntou se aquelas eram consultadas pela ANF aquando da elaboração do documento.-----

-----Referiu o senhor Vereador Carlos Henrique Alves que se absteria na votação,



RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06/ 11/ 2007

como vinha fazendo nos anos anteriores, pois num desses anos tinha proposto que o funcionamento fosse prolongado até às 20 horas e isso tinha dado muita complicação.

-----Disse o senhor Vice-Presidente que isso vinha ocorrendo, pois apesar da farmácia ter como horário até às 19 horas, o funcionário ficava no local até às 20 horas.-----

-----Não havendo mais inscrições para intervir, o senhor Presidente colocou a proposta a votação tendo a mesma sido APROVADA, por maioria, com quatro votos favoráveis [Carlos Tuta (PS), António Mira (PS), António José Santos (PPD/PSD) e Rui Andrez (PPD/PSD)] e uma abstenção [Carlos Henrique Alves (PS)].-----

-----Ponto 4.3 – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM A GLOBALGARVE, SA, NO ÂMBITO DA AMAL, PARA A SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO “ALGARVE DIGITAL” PARA O ANO 2008 [XXIV.03/2007, 23 de Outubro] – Proposta do Presidente da Câmara, Carlos Tuta (PS):-----

-----De seguida, enquanto proponente da proposta [Anexo 21], o senhor Presidente procedeu à exposição sumária desta mesma.-----

-----A proposta preconizava que a *Câmara Municipal*, nos termos das alíneas a) e b), do n.º 4, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, autorizasse a celebração de protocolo com a *GLOBALGARVE, SA*, no âmbito da *AMAL*, para a sustentabilidade do projecto “*Algarve Digital*”, com uma participação financeira de € 17.254,57 e aprovar as cláusulas da minuta do protocolo. Mais previa que a deliberação exercida sobre a proposta fosse aprovada em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----A pedido do senhor Vereador Rui Andrez, o senhor *Eng.º* Ricardo Lopes, do *Sector de Informática e Tecnologias da Informação*, pelas 11:55 horas, compareceu na reunião.

-----Interveio o senhor Vereador Rui Andrez referindo que em Maio de 2004 tinha sido celebrado um outro protocolo para o desenvolvimento do mesmo projecto e que tinha sido para mais do que um ano e que, por isso já devia estar implementado. Disse ficar com a ideia que após aqueles anos todos o projecto não estava concluído. Perguntou qual o critério de repartição da participação pelos municípios, ao que o senhor Presidente respondeu que era em função do FEF e que, de facto o projecto ainda não estava concluído, em virtude de terem surgido alguns atrasos, porém a parte do

RUBRICAS:

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 2007

Município de Monchique era uma das que estava mais avançada.-----

-----Esclareceu o senhor *Eng.º* Ricardo Lopes que o projecto *Algarve Digital* se inseria no programa *POS Conhecimento* e que preconizava o desenvolvimento das regiões digitais, em virtude da *União Europeia* ter considerado mais viável financiar um agrupamento de entidades do que fazê-lo em projectos individuais e organismo por organismo. Referiu que no caso da *Algarve* juntaram-se as câmaras municipais, região de turismo, diocese, associação de comerciantes, universidade, entre outras entidades, cuja participação no projecto era proporcional à sua dimensão organizacional e os serviços que utilizariam.-----

-----O senhor Vereador Rui Andrez disse que em termos gerais concordava com o projecto, bem assim e por motivo dos sucessivos atrasos na sua implementação, tinha dúvida se as verbas não estariam empoladas, pelo que questionava quem o fiscalizava.

-----Esclareceu o senhor *Eng.º* Ricardo Lopes que a entidade fiscalizadora era a *CCDR Algarve* e que o projecto para ser aprovado carecia da apresentação de todos os equipamentos e serviços a criar e da definição dos objectivos.-----

-----Acrescentou o senhor Presidente que antes da candidatura ao programa *POS Conhecimento* foi efectuado um concurso público para a aquisição dos equipamentos.

-----Sublinhou ainda o senhor *Eng.º* Ricardo Lopes que o projecto inicial tinha sido muito ambicioso e que por isso tinham ocorrido alguns atrasos na sua implementação. Salientou que só a rede de fibra óptica construída na Vila de Monchique, ligando todos os edifícios municipais, no montante de um milhão de euros e os servidores para os *web services*, que permitiriam no futuro, por exemplo, o pagamento de serviços através da internet, no valor de 25 mil euros, justificavam a adesão ao projecto e a comparticipação do *Município*, pois sozinho não conseguiria desenvolvê-lo.-----

-----Não havendo mais questões a colocar ao técnico, pelas 12:10, o senhor *Eng.º* Ricardo Lopes, foi dispensado tendo-se ausentado da reunião.-----

-----Proferiu o senhor Vereador Rui Andrez que votaria favoravelmente a proposta, uma vez que o projecto estava a trazer contrapartidas superiores à comparticipação municipal. Opinou que aquilo que se verificou com a explicação do engenheiro, era um bom exemplo de que a presença dos técnicos era importante para a tomada de decisão.-

RUBRICAS:

Fl. _____

ACTA DA REUNIÃO DE 06 / 11 / 200 7

-----Não havendo inscrições para intervir, o senhor Presidente colocou a proposta a votação tendo a mesma sido APROVADA, por unanimidade.-----

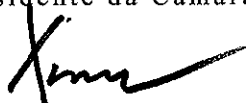
-----PONTO 5: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-----Não houve público a assistir à reunião, pelo que não se registam intervenções.-----

-----Aprovação em minuta: A acta foi APROVADA EM MINUTA no que se refere à votação exercida sobre os pontos 3.1.1, 3.2.1, 3.2.2, 4.1, 4.2 e 4.3, em cumprimento das respectivas propostas.-----

-----Encerramento: o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, pelas 12:15 horas, e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por ele e por mim, Victor Manuel dos Santos Correia que a secretariei.-----

-----O Presidente da Câmara



-----O Secretário

